



INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Jackeline Lorena Ribeiro Nunes Sales¹

Jéssica Costa Batista¹

Anna Carolina Daltro Pereira Bortoluzzi²

Diógenes Alexandre da Costa Lopes²

RESUMO

A infecção hospitalar se trata daquelas que são adquiridas no decorrer do atendimento ou de internação em serviços de saúde. Sua prevenção é feita ao serem seguidas as recomendações que abrangem os hábitos e os cuidados com os pacientes e profissionais de saúde, além das melhorias nos procedimentos internos. Esse tipo de infecção também pode acontecer dentro de clínicas ou consultórios, não sendo exclusiva de hospitais. Esse artigo teve como objetivo realizar por meio de uma análise bibliométrica artigos publicados sobre o tema e o papel da enfermagem. Os artigos foram selecionados no banco de dados *Scielo* no período de 2015 a 2020, nos idiomas português e inglês. A triagem foi realizada por meio da leitura dos resumos disponíveis na integra. Foram selecionados 17 artigos que falaram de forma primária ou secundária sobre o tema de infecção hospitalar. Conclui-se que embora exista um esforço dos pesquisadores em encontrar meios para prevenir esse mal, ainda são necessários mais estudos e métodos eficientes, sendo, atualmente a limpeza de superfícies o mais indicado.

Palavras-Chave: Infecção Hospitalar; IRAS; Enfermagem.

ABSTRACT:

Hospital infections are those that are acquired during care or hospitalization in health services. Its prevention is done by following the recommendations that cover the habits and care of patients and health professionals, in addition to improvements in internal procedures. This type of infection can also happen inside clinics or offices, and is not exclusive to hospitals. This article aimed to conduct articles published on the topic and the role of nursing through a bibliometric analysis. The articles were selected from the *Scielo* database from 2015 to 2020, in Portuguese and English. The screening was carried out by reading the abstracts available in full. Seventeen articles were selected that spoke either primary or secondary on the topic of nosocomial infection. It is concluded that although there is an effort by researchers to find ways to prevent this disease, further studies and efficient methods are still needed, and surface cleaning is currently the most indicated.

Keywords: Cross Infection; IRAS; Nursing.

¹ Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade do Vale Juruena - AJES, Juína - MT, Brasil.

² Professor Curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Rio Arinos - AJES, Juara - MT, Brasil.



1. INTRODUÇÃO

A infecção hospitalar se trata daquelas que são adquiridas no decorrer do atendimento ou de internação em serviços de saúde. Sua prevenção é feita ao serem seguidas as recomendações que abrangem os hábitos e os cuidados com os pacientes e profissionais de saúde, além das melhorias nos procedimentos internos. Esse tipo de infecção também pode acontecer dentro de clínicas ou consultórios, não sendo exclusiva de hospitais (ANVISA, 2017).

Desde a década de 1970, esse tema passou a ser discutido, isso aconteceu com a criação das Comissões de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH) criadas pelo Ministério da Saúde. Características como a estruturação desses ambientes, o funcionamento e as competências da CCIH, bem como a ligação entre o processo de trabalho na área da saúde, as condições físicas do paciente, a criação de técnicas invasivas, a resistência a determinados antibióticos, o uso de materiais desinfetantes e antissépticos e os índices de infecção hospitalar passaram a ter uma maior importância (VERLI; GONÇALVES, 2019).

De acordo com Leoncio et. al (2019) as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), são tidas como um grande agravamento à saúde, resultando em elevados índices de mortalidade, do aumento no tempo de hospitalização, na elevação dos custos da assistência e ainda, contribuem com a seleção e a disseminação de microrganismos multirresistentes.

Alvim, Couto e Gazzinelli (2019) apontam que, entre os microrganismos de maior agravamento epidemiológico que possuem um crescimento desenfreado quanto ao perfil de resistência, recebem um papel de destaque as Enterobactérias produtoras de Carbapenemase que acarretam o gene blaKPC (EPC-KPC). Essas bactérias têm como características uma disseminação muito rápida, que limitam as opções terapêuticas quando o paciente é contaminado, corroborando com uma elevada taxa de mortalidade.

Diante de sua gravidade, nos últimos anos muito tem sido discutido e sendo pesquisado sobre a relação entre o ambiente e a incidência das IRAS. Em razão do seu constante aumento, os pesquisadores tem relacionado o ambiente clínico com a transmissão de IRAS, tornando evidente a importância em voltar a atenção a questões como o saneamento e meios para melhorar as práticas de desinfecção e de limpeza das superfícies clínicas, a fim de reduzir a infecção cruzada (FROTA et. al. 2020).



Assim o trabalho visa realizar uma análise bibliométrica sobre infecção hospitalar, buscando compreender aspectos referentes a infecção hospitalar, suas principais causas e medidas que vem sendo adotadas a fim de diminuir sua incidência.

2. METODOLOGIA

O método adotado para realização foi a análise bibliométrica. Esse instrumento é utilizado para mensurar a produção científica sobre um determinado tema. Trata-se de um estudo de caráter descritivo. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 a 2020 e que possuem uma relação direta ou indireta com o tema infecção hospitalar. O processo de pesquisa seguiu os seguintes critérios:

- i. Tema: Infecção Hospitalar;
- ii. Idioma: português;
- iii. Palavras-Chave: As palavras-chave foram selecionadas utilizando os Descritores em Ciências e Saúde (DECS): (infecção hospitalar) AND (enfermagem) AND la:("pt") AND year cluster:("2015" OR "2016" OR "2017" OR "2018" OR "2019" OR "2020");
- iv. Base de Dados: *Scientific Electronic Library Online* (Scielo).

Dessa pesquisa, surgiram 59 resultados. Após leitura do título e resumos disponíveis integralmente, foram selecionados 26 artigos para leitura completa. Foram excluídos os artigos que, mesmo tendo alguma das palavras-chaves utilizadas na busca, ficaram distantes do tema da Infecção Hospitalar. Por fim, foram selecionados 17 artigos para a realização da análise, que serão catalogadas e apresentadas nos resultados.

Para o desenvolvimento sobre o tema e discussão, podem ainda ser utilizados livros, teses, monografias, manuais e demais materiais com datas anteriores a descrita na busca dos artigos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira amostra foi composta por 59 artigos da base de dados *Scielo*. Após primeira triagem, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, a amostra foi



construída com 26 artigos selecionados para a leitura completa foi formado assim o panorama da produção de artigos indexados, no período especificado, dos termos: Infecção Hospitalar; Enfermagem; 2015-2020. A amostra final para análise bibliométrica foi composta por 17 publicações.

A distribuição dos artigos durante os seis anos do período de inclusão dos artigos (2015 – 2020) se deu com algumas variações significativas, visto que no ano de 2016 não foi selecionado nenhum artigo que atendesse a proposta. Os anos de 2015 e 2019 foram os que mais tiveram artigos publicados (n=6) seguido do ano de 2018 (n=3), os anos de 2020 e 2017 tiveram uma publicação cada (n=1) totalizando a amostra avaliada (n=17).

Gráfico 1: Número de publicações sobre a temática 2015-2020



Fonte: Elaborado pela Autora, 2020.

Quanto ao tipo de publicação, a maior parte dos trabalhos (n=5) abordam pesquisas clínicas feitas sobre Fatores de Risco de infecção, em segundo lugar (n=4) estão as pesquisas relacionadas a métodos de prevenção e precaução. Os artigos foram publicados em diferentes periódicos e o fator de impacto foi verificado no site (<http://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>) sendo estes:

Revista Latino-Americano de Enfermagem (A1); Revista Brasileira de Enfermagem (A2); Revista da Escola de Enfermagem da USP (A2); *Enfermería Actual en Costa Rica* (B2); Texto & Contexto Enfermagem (B2) e Acta Paulista de Enfermagem (B2).

As revistas Revista Brasileira de Enfermagem (A2) e Revista da Escola de Enfermagem da USP (A2) possuíam mais artigos publicados, sendo cinco em cada (n=5) 29% em cada. A revista Acta Paulista de Enfermagem (B2) possui três artigos (n=3) que corresponde a 16% da amostra. A revista Texto & Contexto enfermagem (B2) tem dois artigos (n=2) correspondendo a 12% da amostra. As revistas Latino-Americano de Enfermagem (A1) e *Enfermería Actual en Costa Rica* (B2) apresentam



um artigo publicado (n=1) e correspondem a 6% cada. O país de origem de todas as publicações (n=17) foi o Brasil 100%.

Tabela 1. Distribuição dos artigos selecionados pela revista de publicação (fator de impacto)

Revista de publicação	Nº	%
Revista Latino-Americano de Enfermagem (A1)	1	6%
Revista Brasileira de Enfermagem (A2)	5	29%
Revista da Escola de Enfermagem da USP (A2)	5	29%
Enfermeria Actual en Costa Rica (B2)	1	6%
Texto & Contexto Enfermagem (B2)	2	12%
Acta Paulista de Enfermagem (B2)	3	18%
Total	17	100,0

Fonte: Elaborado pela Autora, 2020.

Quanto a língua de origem, 16 artigos foram disponibilizados integralmente na língua portuguesa e inglesa, considerando o resumo e o texto completo e 1 artigo estava disponibilizado apenas na língua portuguesa. O tema de infecção hospitalar foi dividido em cinco subcategorias:

A primeira categoria “*Método de limpeza/higienização*” englobou três artigos (n=3) correspondendo a 19% da amostra;

A segunda categoria “*Impacto nos custos de internação*” contém dois artigos (n=2) correspondendo a 12,5% da amostra;

A terceira categoria “*Programas de precaução/prevenção*” é formada por quatro artigos (n=4) e corresponde a 25% da amostra;

A quarta categoria “*Perfil epidemiológico*” é composta por dois (n=2) artigos e corresponde a 12,5% da amostra;

Por fim, a quinta categoria “*Fatores de risco de infecção*” é formada pela maioria dos artigos, cinco (n=5) e corresponde a 31% da amostra.



Tabela 3. Distribuição dos artigos segundo a temática principal do estudo.

Temática	Nº	%
Método de limpeza/higienização	3	19
Impacto nos custos de internação	2	12,5
Programas de precaução/prevenção	4	25
Perfil epidemiológico	2	12,5
Fatores de risco de infecção	5	31
Total	17	100,0

Fonte: Elaborado pela Autora, 2020.

A seguir são apresentadas as tabelas descritivas dos artigos dezessete artigos que compuseram a amostra final do trabalho.

Tabela 4. Artigos selecionados, de acordo com autor, título, tipo de publicação, revista de publicação, ano, país de origem, idioma e base de dados.

Autores	Título	Tipo de Publicação	Revista de Publicação	Ano de Pub.	País de Origem	Idioma	Base de Dados
Frota OP et. al.	Eficiência da limpeza e desinfecção de superfícies clínicas: métodos de avaliação	Reflexão	Rev. Brasileira de Enfermagem	2020	Brasil	PT/IN	Scielo
Leoncio, JM. et. al.	Impacto das infecções relacionadas à assistência à saúde nos custos da hospitalização de crianças*	Artigo Original	Rev. da Escola de Enfermagem da USP	2019	Brasil	PT/IN	Scielo
Jesus JB; Dias AAL; Figueiredo RM.	Precauções específicas: vivências de pacientes internados	Artigo Original	Rev. Brasileira de Enfermagem	2019	Brasil	PT/IN	Scielo
Alvim ALS; Couto BRGM; Gazzinelli A.	Perfil epidemiológico das infecções relacionadas à assistência à saúde causadas por Enterobactérias produtoras de Carbapenemase	Artigo Original	Rev. da Escola de Enfermagem da USP	2019	Brasil	PT/IN	Scielo
Marques CC. et. al.	Fatores de risco do diagnóstico de enfermagem: risco de infecção em pacientes com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida hospitalizados	Artigo Original	Enfermeria Actual en Costa Rica	2019	Brasil	PT	Scielo
Valim MD et. al.	Eficácia da estratégia multimodal para adesão à Higiene das Mãos: revisão integrativa	Revisão	Rev. Brasileira de Enfermagem	2019	Brasil	PT/IN	Scielo
Padoveze MC, et. al.	O conceito de vulnerabilidade aplicado às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde	Reflexão	Rev. Brasileira de Enfermagem	2019	Brasil	PT/IN	Scielo
Martins T, et. al.	Fatores de risco para infecção do sítio cirúrgico em cirurgias potencialmente contaminadas	Artigo Original	Texto & Contexto Enfermagem	2018	Brasil	PT/IN	Scielo
Giroti ALB, et. al.	Programas de Controle de Infecção Hospitalar: avaliação de indicadores de estrutura e processo	Artigo Original	Rev. da Escola de Enfermagem da USP	2018	Brasil	PT/IN	Scielo
Prates CG, et. al.	Comparação das taxas de infecção cirúrgica após implantação do checklist de segurança	Artigo Original	Acta Paulista de Enfermagem	2018	Brasil	PT/IN	Scielo

Autores	Título	Tipo de Publicação	Revista de Publicação	Ano de Pub.	País de Origem	PT/IN	Scielo
Sousa AFL, et. al.	Óbitos em idosos com infecção adquirida em Unidades de Terapia Intensiva	Pesquisa	Rev. Brasileira de Enfermagem	2017	Brasil	PT/IN	Scielo
Nogueira LS, et. al.	Carga de trabalho de enfermagem: preditor de infecção relacionada à assistência à saúde na terapia intensiva?	Artigo Original	Rev. da Escola de Enfermagem da USP	2015	Brasil	PT/IN	Scielo
Alves DCIA, Lacerda RA.	Avaliação de Programas de Controle de Infecção relacionada a Assistência à Saúde de Hospitais	Artigo Original	Rev. da Escola de Enfermagem da USP	2015	Brasil	PT/IN	Scielo
Rocha IV, et. al.	Resistência de bactérias isoladas em equipamentos em unidade de terapia intensiva	Artigo Original	Acta Paulista de Enfermagem	2015	Brasil	PT/IN	Scielo
Souza ES, et. al.	Mortalidade e riscos associados a infecção relacionada à assistência à saúde	Artigo Original	Texto & Contexto Enfermagem	2015	Brasil	PT/IN	Scielo
Meneguetti MG, et. al.	Avaliação dos Programas de Controle de Infecção Hospitalar em serviços de saúde	Artigo Original	Rev. Latino-Am. Enfermagem	2015	Brasil	PT/IN	Scielo
Bellusse GC, et. al.	Fatores de risco de infecção da ferida operatória em neurocirurgia	Artigo Original	Acta Paulista de Enfermagem	2015	Brasil	PT/IN	Scielo
Total 17 artigos							

Fonte: Elaborado pela Autora, 2020.

A respeito do olhar da infecção hospitalar e o trabalho de enfermagem no processo dos cuidados relacionados a essa área na literatura atual teve como resultado 17 artigos que abordam de forma primária ou secundária os riscos que este problema representa para a saúde. O volume de artigos publicados nos últimos seis anos sobre esse tema chama a atenção sobre a importância do trabalho de enfermagem sobre esse tipo de cuidado que deve ser adotado em hospitais e clínicas.

Por meio da amostra, foi possível observar que no ano de 2015 houve um significativo número de pesquisas, depois uma queda que voltou a crescer apenas no ano de 2019. Embora os autores tenham demonstrado a importância do olhar nesse setor, ainda são necessários o desenvolvimento de métodos que garantam uma maior proteção sobre a infecção hospitalar, uma vez que essa ainda é tida como a complicação mais comum do paciente operado (BELLUSSE et. al. 2015).

A maior parte dos artigos apontam que existe um constante avanço no que tange a essa área, e que as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) podem ser evitadas e prevenidas com cuidados quanto ao saneamento ambiental e a métodos que visem a melhoria das práticas de limpeza e desinfecção das superfícies clínicas, pois, elas reduzem a incidência de infecção cruzada (FROTA et. al. 2020).

As IRAS, conforme os estudos são tidas como um elemento que traz um grande agravo a saúde dos pacientes, pois, ela promove uma elevada mortalidade, prolonga o tempo de internação, aumenta os custos relacionados a assistência a saúde e favorecem a seleção e a disseminação de microrganismos multirresistentes (LEONCIO et. al. 2019).

Se por um lado os antibióticos são descritos como um importante tratamento para as IRAS, demonstrando um grande avanço da medicina moderna, o seu uso constante, de forma indiscriminada passou a ser um fator de grande perigo para a resistência antimicrobiana (ALVIM; COUTO E GAZZINELLI, 2019).

Pode-se observar que os estudos relacionados com a necessidade de métodos para a prevenção, o controle e os impactos causados pelas IRAS remetem ao fato de que, ainda hoje esse é um problema de saúde pública mundial. Os profissionais de enfermagem devem de forma contínua buscar meios e atualizar-se quanto as medidas para a diminuição da contaminação desses microrganismos.

CONCLUSÃO

Este estudo objetivou, através de uma análise bibliométrica, identificar e analisar os artigos publicados sobre a infecção hospitalar e os cuidados em enfermagem que devem ser adotados. Foram selecionados 17 artigos que se encaixavam dentro dos critérios de inclusão, compondo assim a amostra final. No entanto, mesmo prezando pela qualidade e cuidado dos artigos escolhidos, esse número não foi o suficiente para encontrar uma solução sobre esse assunto de grande importância.

Houve um predomínio de publicações em língua portuguesa e inglesa, demonstrando que no Brasil existe uma grande preocupação e produção sobre esse tema. No entanto, é de suma importância o incentivo a pesquisas, em especial na área de enfermagem sobre os cuidados sobre limpeza de superfícies, métodos de prevenção e limpeza para combater a IRAS.

Sabe-se que os profissionais de enfermagem compõem uma grande parte da mão de obra hospitalar, e que seus cuidados e atuação se estendem em várias áreas. O cuidado com a limpeza de superfícies na prevenção das infecções hospitalares deve ser algo presente em todas os ambientes.

A revisão bibliométrica buscou demonstrar o que tem sido abordado sobre essa temática nos últimos anos, o seu impacto na saúde. A amostra inicial apresentou um importante número de artigos, mas, após a leitura muitos deles não tinham as características necessárias para a inclusão, ou ainda, eram de periódicos com fator de impacto baixo, por isso, foi prezada pela inclusão de artigos de revistas mais bem conceituadas.

Por fim, esse estudo foi de grande importância para identificar o fato de que a infecção hospitalar é ainda um tema que merece destaque e atenção. É importante que novos trabalhos aplicados nesse tema sejam feitos, buscando o avanço sobre o conhecimento de práticas e métodos para a prevenção das infecções hospitalares e do papel do enfermeiro nesse processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves DCIA, Lacerda RA. Avaliação de Programas de Controle de Infecção relacionada a Assistência à Saúde de Hospitais. **Rev. da Escola de Enfermagem da USP**. 49(Esp):65-73. 2015

Alvim ALS, Couto BRGM, Gazzinelli A. Epidemiological profile of healthcare-associated infections caused by Carbapenemase-producing Enterobacteriaceae. **Rev. da Escola de Enfermagem da USP**. 2019;53: 2019

Anvisa. **Quer se proteger da infecção hospitalar?** Leia isto. Portal Anvisa. [online]. 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/quer-se-proteger-da-infeccao-hospitalar-leia-isto-/219201>. Acesso em 04 de set. de 2020.

Bellusse GC, et. al. Fatores de risco de infecção da ferida operatória em neurocirurgia. **Acta Paulista de Enfermagem**. 28(1):66-73. 2015.

Frota OP, et. al. Eficiência da limpeza e desinfecção de superfícies clínicas: métodos de avaliação. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2020;73(1):e20180623. 2020.

Giroti ALB, et. al. Programas de Controle de Infecção Hospitalar: avaliação de indicadores de estrutura e processo. **Rev. da Escola de Enfermagem da USP**. 2018;52:e03364. 2018

Jesus JB, et. al. Precauções específicas: vivências de pacientes internados. **Revista Brasileira de Enfermagem**. [Internet]. 72(4):924-30. 2019.

Leoncio JM, et. al. Impacto das infecções relacionadas à assistência à saúde nos custos da hospitalização de crianças. **Rev. da Escola de Enfermagem da USP**. 53: e03486. 2019

Marques CC, et. al. Fatores de risco do diagnóstico de enfermagem: risco de infecção em pacientes com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida hospitalizados. **Enfermeria Actual en Costa Rica**. Edición Semestral Nº. 36, Enero 2019 – Junio 2019 | ISSN 1409-4568. 2019

Martins T, et. al. Fatores de risco para infecção do sítio cirúrgico em cirurgias potencialmente contaminadas. **Texto & Contexto Enfermagem**. 27(3):e2790016. 2018.

Meneguetti MG, et. al. Avaliação dos Programas de Controle de Infecção Hospitalar em serviços de saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. jan.-fev. 2015;23(1):98-105. 2015

Nogueira LS, et. al. Carga de trabalho de enfermagem: preditor de infecção relacionada à assistência à saúde na terapia intensiva? **Rev. da Escola de Enfermagem da USP**. 49(Esp):36-42. 2015

Prates CG, et. al. Comparação das taxas de infecção cirúrgica após implantação do checklist de segurança. **Acta Paulista de Enfermagem**. 2018; 31(2):116-22. 2018.

Rocha IV, et. al. Resistência de bactérias isoladas em equipamentos em unidade de terapia intensiva. **Acta Paulista de Enfermagem**. 28(5):433-9. 2015

Sousa AFL, et. al. Óbitos em idosos com infecção adquirida em Unidades de Terapia Intensiva. **Rev. Brasileira de Enfermagem**. [Internet]. 70(4):733-9. [Thematic Edition “Good Practices: Fundamentals of care in Gerontological Nursing”]. 2017.

Souza ES, et. al. Mortalidade e riscos associados a infecção relacionada à assistência à saúde. **Texto & Contexto Enfermagem**. Florianópolis, 2015 Jan-Mar; 24(1): 220-8. 2015.

Valim MD, et. al. Eficácia da estratégia multimodal para adesão à Higiene das Mãos: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**. [Internet]. 2019;72(2):578-92. 2019.

Verli MVA, Gonçalves, LCO. Uma visão ampla das infecções hospitalares. **Revista Panorâmica** – ISSN 2238-9210 - V. 27 – jan./jun. 2019.